

## CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DO ANO DE 2023

---



Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa do ano de 2023.

*Aprovada na 169ª RCA de maio de 2023*

Página 1 de 69

## Sumário

NOTAS INTRODUTÓRIAS .....	4
IDENTIFICAÇÃO GERAL .....	6
1 – Compromissos Assumidos Perante a Sociedade .....	8
2 – Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais .....	9
2.1 – Conhecendo Melhor o Maquinário da NUCLEP .....	12
3 – Políticas Públicas.....	24
3.1 – Alinhamento com as Políticas Governamentais .....	25
3.2 – Indicador de Políticas Públicas.....	26
3.2.1– Aderência do Indicador de Políticas Públicas .....	27
3.2.2– Objetivo do Indicador de Políticas Públicas .....	27
3.2.3– Como Funciona o Indicador de Políticas Públicas.....	27
4 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	29
4.1 – “Entregas” do Ano de 2022 .....	30
5 - Recursos para custeio das políticas públicas.....	31
6 - Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos .....	39
7 – Políticas e Práticas de Governança Corporativa.....	47
8 –Fatores de Risco.....	51

9 – Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2022 .....	58
9.1 – Remuneração Paga aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros de Comitês Estatutários no Exercício de 2022 .....	59
9.2 – Remuneração Variável Anual dos Diretores da NUCLEP .....	61
10 – Dados Econômico-financeiros.....	63
11 – Comentários dos Administradores.....	67

## NOTAS INTRODUTÓRIAS

Para atender a um dos objetivos de governança previstos na Lei 13.303/2016, como também no Decreto 8.945/2016, as empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar requisitos de transparência que envolvem a elaboração da carta anual de políticas públicas e de governança corporativa.

Tal dispositivo está previsto no art. 8º, inciso I, combinado com os incisos III e VIII, da Lei 13.303/2016, como também no art. 13 incisos I, III e VIII, do Decreto nº 8.945/2016, cujos teores estão abaixo replicados:

### ***Lei 13.303/2016***

*Art. 8º As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:*

*I - elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos;*

*(...)*

*III - divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;*

*(...)*

*VIII - ampla divulgação, ao público em geral, de carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações de que trata o inciso III;*

### ***Decreto 8.945/2016***

*Art. 13. As empresas estatais deverão observar os seguintes requisitos mínimos de transparência:*

*I - elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa estatal e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização de sua criação, com a definição clara dos*

*recursos a serem empregados para esse fim e dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos;*

*(...)*

*III - divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial aquelas relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;*

*(...)*

*VIII - ampla divulgação, ao público em geral, de carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações de que trata o inciso III;*

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (“SEST”) vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (*antes, Ministério da Economia*), proativamente, desenvolveu um modelo de Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, **com o intuito de auxiliar** as empresas estatais federais na elaboração dos respectivos instrumentos. <sup>1</sup>

Registra-se, outrossim, que para efeito do alinhamento das Políticas Públicas Governamentais com as atividades da Companhia, utilizou-se como base, dentre outras informações públicas, o Decreto nº 9.834, de 12 de junho de 2019, o qual instituiu o **Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, bem como**, Decreto Federal nº 9.600, de 05 de dezembro de 2018, que consolida as diretrizes sobre a Política Nuclear Brasileira.

**Boa Leitura!**

---

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/central-de-conteudo/guias-e-manuais> acesso em 15/03/2023 às 10h.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o art. 8º, inciso I, III e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa de 2022 da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP.

### *Dados Gerais da Companhia*

<b>CNPJ 42.515.882/0001-78 e NIRE 33.300.115.765</b>
Sede: Avenida das Américas no 3.500, Bloco 01 (Ed. Londres), sala 613 condomínio Le Monde Office - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP.: 22.640-102. Fabrica: Av. Gal. Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 - Brisamar. Itaguaí – RJ – Cep: 23825-410
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: União
Tipo societário: Sociedade Anônima
Tipo de capital: Capital Fechado
Abrangência de atuação: Internacional
Setor de atuação: Indústria de Caldeiraria Pesada
Divulgação de Informações Relevantes: Diretoria Executiva
Audidores Independentes: Aguiar Feres Auditores Independentes S/S - Responsável Técnico: Dinil da Costa Neves - Tel.: (16) 3632-3100 - E-mail: <a href="mailto:aguiarferes@aguiarferes.com.br">aguiarferes@aguiarferes.com.br</a>

Auditor Interno: Ronaldo Rabello Sampaio – Tel: (21) 3781-4632

[ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br](mailto:ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br)

### *Conselheiros de Administração Subscritores*

Nome	Cargo	Representante
Ney Zanella dos Santos	Presidente	Ministério da Economia
Almirante de Esquadra Petronio Augusto Siqueira de Aguiar	Membro	Ministério da Economia
Carlos Henrique Silva Seixas	Membro	Presidente da NUCLEP
Erika Akemi Kimura Reis	Membro	Ministério da Economia
Vago	Membro	-
Sergio de Andrada Figueiredo	Membro	Membro Independente
João Henrique Daniel	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

**DATA DA DIVULGAÇÃO: ITAGUAÍ-RJ, 29 de MAIO de 2023.**

## 1 – Compromissos Assumidos Perante a Sociedade

São os seguintes compromissos *assumidos publicamente* pelo Conselho de Administração:

- I. Cumprir com afincos *nossa missão* cuja essência é contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender as demandas estratégicas da nação;
- II. Gerar mais *valor* para a Companhia e, por conseguinte, para a Sociedade, sempre com transparência na condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por *assegurar a integridade das informações* da NUCLEP;
- III. Implementar as *boas práticas de prevenção*, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência, a partir da adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção;
- IV. Implementar *boas práticas de governança corporativa* e de sustentabilidade econômica e socioambiental;
- V. Observar e respeitar os *direitos humanos* e os princípios da justiça social; e
- VI. Cumprir e fazer cumprir as determinações do Ministério Supervisor que dizem respeito ao *atendimento de políticas públicas*.

## 2 – Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

Somos uma empresa pública, em razão da reforma do estatuto ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária de 22 dezembro de 2020, por meio da qual a *natureza jurídica* da NUCLEP foi alterada de sociedade de economia mista para empresa pública.

Somos também de capital fechado, com atuação na indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos, com alta complexidade de fabricação, sob encomenda, para os principais mercados de atuação:

### *Áreas de atuação da NUCLEP*



Com origem no **Decreto 76.805, de 16 de Dezembro de 1975**, que autorizou a sua criação, a NUCLEP nasceu voltada para a inovação e tecnologia, com a missão de ser o braço industrial do projeto de **ampliação da matriz energética nacional**, projetando, desenvolvendo, fabricando e comercializando “*componentes pesados relativos a usinas nucleares e a outros projetos correlacionados*”. Para tanto, tinha o propósito de construir os equipamentos de reposição das usinas nucleoeletricas, assim como todos os componentes necessários para as futuras plantas.

A fundação da fábrica, em 08 de maio de 1980, trouxe consigo a capacidade de produção de peças e equipamentos de alta tecnologia, o que *contribuiu com a indústria de base no país*, além de significar um grande avanço para a soberania nacional.

No que tange especificamente ao objeto social constante do Decreto 76.805, de 16 de dezembro de 1975, que autorizou a criação da NUCLEP, é importante ressaltar que o setor nuclear pode ser enquadrado tanto no campo energético (*no sentido de ampliação da matriz energética nacional*) como no de defesa (*soberania nacional*).

Vale registrar que a NUCLEP tem como *objeto social* projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos às usinas nucleares, assim como equipamentos relativos à construção naval e off-shore, e outros projetos.

É claro que a atuação da NUCLEP nos referidos setores atende a relevante interesse público e à soberania nacional, constituindo *imperativo da segurança nacional*, tanto pela necessidade de participação e controle do Estado sobre atividades que envolvam segurança, defesa e soberania, quanto pela experiência comprovada da NUCLEP na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas

de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado.

É importante ressaltar que a NUCLEP possui experiência comprovada na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado, *contribuindo para o desenvolvimento do País.*

Trata-se da única empresa brasileira que detém a certificação ASME III, emitida pela *American Association of Mechanical Engineers*, que a qualifica para a fabricação de componentes nucleares. A empresa tem ainda as certificações ASME VIII, para a fabricação de vasos de pressão, a ISO9001:2015, além de ter sido credenciada como “*Empresa Estratégica de Defesa*” pelo Ministério da Defesa, passando a ter acesso a regimes especiais e tributários com o objetivo torná-la mais competitiva no mercado. Todas essas certificações atestam a excelência de seu trabalho e a qualificação de seu pessoal técnico, nas áreas de atuação da empresa.

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de outros mercados, como é o caso, do mercado de fabricação de estruturas metálicas para Torres de Transmissão. A atuação nesse segmento reforça, mais uma vez, *sua contribuição para o desenvolvimento econômico do País.*

A importância deste mercado pode ser encontrada tanto nos estudos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE, quanto no Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2022, que estimam investimentos num cenário de referência na faixa de R\$ 100 bilhões para os próximos anos.

## 2.1 – Conhecendo Melhor o Maquinário da NUCLEP

O parque industrial da NUCLEP foi projetado de acordo com o modelo alemão com o objetivo de permitir a construção de quatro plantas nucleares em fases distintas simultaneamente. Desta forma, possui uma infraestrutura industrial invejável pelo porte dos equipamentos, dos quais, alguns deles são os de *maiores capacidades e dimensões existentes* na América do Sul.

Dentre os principais maquinários existentes no parque industrial da NUCLEP destacam-se os seguintes:

TORNO VERTICAL CNC	
FABRICANTE	DÖRRIES
MODELO	SDE-700
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de grande porte	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 7.500 mm	
Diâmetro da Placa = 7.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 300 T	
Inclinação do Porta Ferramenta = $\pm 30^\circ$	
Gama de Rotações = 1,1 a 28 RPM.	
Avanços = 0,1 a 1000 mm/min	
Deslocamento máximo vertical = 6.600 mm	
Deslocamento máximo horizontal = 3.960 mm	



TORNO VERTICAL	
<b>FABRICANTE</b>	SCHIESS
<b>MODELO</b>	40-DF-5000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de pequeno e médio porte	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 5.000 mm	
Diâmetro da Placa = 5.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 100 T	
Deslocamento vertical = 4.500 mm	
Avanço = 0,1 a 400 mm/rot	
Gama de Rotações = 0,4 a 40 RPM	
Deslocamento Angular = $\pm 30^\circ$	
Curso Vertical do Porta Ferramenta = 2.250 mm	



TORNO PARALELO	
<b>FABRICANTE</b>	ROMI
<b>MODELO</b>	E-40 A
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 450 mm	
Distância entre as pontas = 3.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm	
Curso do carro transversal = 375 mm	
Ø Fuso da Árvore = 65 mm	
Velocidade = 22,4 a 700 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,059 a 3,275	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,022 a 1,202	



<b>TORNO PARALELO</b>	
<b>FABRICANTE</b>	ROMI
<b>MODELO</b>	U-900
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 635 mm	
Distância entre as pontas = 7.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 1.000 mm	
Curso do carro transversal = 550 mm	
Ø Fuso da Árvore = 104 mm	
Velocidade = 0,75 a 118 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,1 a 4	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,1 a 4	



<b>TORNO PARALELO UNIVERSAL</b>	
<b>FABRICANTE</b>	NARDINI
<b>MODELO</b>	NZ 400 GOLD
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno e médio porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 615 mm	
Distância entre as pontas = 1.000 / 1.500 / 2.000 / 3.000 / 4.000 / 5.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 800 mm	
Curso do carro transversal = 434 mm	
Ø Fuso da Árvore = 102 mm	
Velocidade = 19 a 1.500 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5	



### TORNO HORIZONTAL

**FABRICANTE** NARDINI

**MODELO** ND 325

#### UTILIZAÇÃO

Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte

#### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 475 mm

Distância entre as pontas = 2.200 mm

Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm

Curso do carro transversal = 380 mm

Ø Fuso da Árvore = 46 mm

Velocidade = 20 a 1.600 RPM

Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013

Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5



### MANDRILADORA FRESADORA

**FABRICANTE** WOTAN

**MODELO** B 180 A

#### UTILIZAÇÃO

Equipamento utilizado na usinagem (mandrilamento, faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte

#### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Deslocamento Máx. Hor. (X) = 2.000 m

Deslocamento Máx. Vert. (Y) = 2.000 m

Profundidade Máxima = 1.100 m

Velocidade = 2 a 800 RPM

Passos de Rosca Métrica = 0,25 a 10 mm em 14 passos

Avanços: 4 a 1.600 mm/min

Diâmetro do Fuso = 180 mm

Cone: ISO 60

Seção Transversal do Carro = 300 x 300 mm

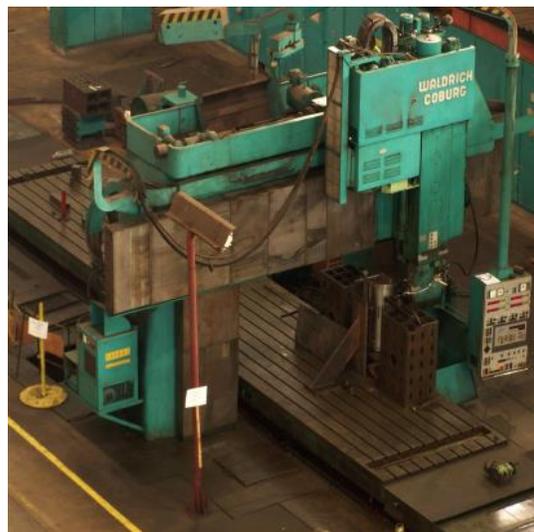
Curso do Carro = 2.000 mm



<b>FRESADORA - CHANFRADORA DE CHAPAS</b>	
<b>FABRICANTE</b>	VÖEST ALPINE
<b>MODELO</b>	BKF
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou faceamento) de peças de pequeno e médio porte. Com os dispositivos apropriados, este equipamento pode copiar perfis e usinar materiais austeníticos	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Comprimento Máximo da Chapa = 18.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Largura Mínima da Chapa = 600 mm	
Espessura Máxima da Chapa = 160 mm	
Avanços = 25 a 4.000/min	
Velocidade = 100 a 175 RPM	
Variação angular do cabeçote = 40°	



<b>FRESADORA DE PÓRTICO CNC</b>	
<b>FABRICANTE</b>	WALDRICH COBURG
<b>MODELO</b>	17-1OFP200-NC
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento, aplainamento, faceamento, furação) de peças de médio e grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Carga Máxima sobre a Mesa = 120 T	
Largura Máxima Usinável = 2.450 mm	
Comprimento Máximo Usinável = 10.000 mm	
Altura Máxima sob a Coluna = 1.800 mm	
Velocidade Máxima sob a Coluna = 1.800 mm	
Velocidade = 6 a 750 RPM	
Avanço = W = 0 a 1500 mm/min; X = 0 a 6000 mm/min; Z e Y = 0 a 3000 mm/min	
Cone = ISO 60	



<b>FRESADORA CNC</b>	
<b>FABRICANTE</b>	DIPLOMAT 3001
<b>MODELO</b>	PETRUS 80160R
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Dimensões da Mesa = 610 x 1.854 mm	
Velocidade = 60 a 8.000 RPM	
Curso Longitudinal = 1.520 mm	
Curso Transversal = 700 mm	
Curso Vertical = 705 mm	
Peso Máx. sobre a Mesa = 1.600 kg	
Avanço = Até 10000 mm / min	



<b>FURADEIRA DE PROFUNDIDADE CNC</b>	
<b>FABRICANTE</b>	DIAG - KOLB
<b>MODELO</b>	HTB III
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (furação) de peças de pequeno e médio porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Curso Máximo Horizontal (X) = 5.000 mm	
Curso Máximo Vertical (Y) = 3.000 mm	
Curso Máximo do Fuso (Z) = 1.100 mm (+ 500 mm de Reserva)	
Capacidade de Furação Fuso Principal = Ø 65 mm	
Cap. de Furação Fusos Médio e Superior = Ø 32 mm	
Distância Mínima entre os Fusos = 250 mm	
Distância Máxima entre os Fusos = 400 mm	
Velocidades do Fuso = 35 a 2.500 RPM	



<b>MÁQUINA OXICORTE E PLASMA CNC</b>	
<b>FABRICANTE</b>	MESSER
<b>MODELO</b>	MULTITHERM ECO 4000
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado no corte de chapas (aço estrutural, inoxidável, etc.) de grandes dimensões	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Largura da Chapa = 3.000 mm	
Comprimento da Chapa = 26.000 mm	
<b>Capacidade de Corte Plasma (Inox e Alumínio)</b>	
1 bico	
Espessura em cima da chapa = 5 a 50 mm	
Espessura pela borda = Até 80 mm	
<b>Capacidade de Corte com GLP (Aço Comum)</b>	
3 bicos	
Espessura em cima da chapa = Até 130 mm	
Espessura pela borda = Até 300 mm	



<b>CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS</b>	
<b>FABRICANTE</b>	DAVI PROMAU
<b>MODELO</b>	MAV 3688
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Força do Rolo Superior = 1.600 ton	
<b>Capacidade à Frio</b>	
Espessura = 50 mm	
Largura = 3.500 mm	



<b>CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS</b>	
<b>FABRICANTE</b>	VÖEST ALPINE
<b>MODELO</b>	DW BH-S 135-4000
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de grandes dimensões	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Força do Rolo Superior = 55.000 KN	
<b>Capacidade à Frio</b>	
Espessura = 160 mm	
Largura = 4.000 mm	
<b>Capacidade à Quente</b>	
Espessura = 300 mm	
Largura = 4.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Espessura Mínima da Chapa = 30 mm	
Velocidade = 500 a 3.000 mm/min	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



<b>CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS</b>	
<b>FABRICANTE</b>	SCHULER
<b>MODELO</b>	DW BH 3.500 x 40
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Força do Rolo Superior = 6.000 KN	
Largura Máxima da Chapa = 3.500 mm	
Velocidade = 2.500 a 6.000 mm/min	
<b>Capacidade à Frio</b>	
Espessura = 40 mm	
<b>Capacidade à Quente</b>	
Espessura = 80 mm	
<b>Espessura Máxima da Chapa</b>	
p/ Dobramento Preliminar = 40 mm a frio	
p/ Dobramento Central = 43 mm a frio	
p/ Dobramento a Quente = 80 mm	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



<b>PRENSA HIDRÁULICA</b>	
<b>FABRICANTE</b>	SCHULER
<b>MODELO</b>	C-1000-3000/2000
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para conformar e/ou moldar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Capacidade = 1.000 T	
Dimensões da Mesa = 3.000 x 2.000 mm	
Velocidades de trabalho = 9 a 15 mm/seg	
Curso Máximo do Martelo = 1.000 mm	
Distância Máxima Mesa - Martelo = 2.000 mm	
Dist. entre centro do martelo e coluna = 2.000 mm	
Dimensões do Martelo = 600 x 400 mm	



<b>FORNO DE VAGONETA</b>	
<b>FABRICANTE</b>	BRASIMET / NUCLEP
<b>MODELO</b>	HW 100.100.160 / 600 - G 12800 - GLP
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para o tratamento térmico de alívio de tensões de peças e/ou equipamentos de grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Largura = 10.000 mm	
Comprimento = 16.000 mm	
Altura Máxima sobre a Vagoneta = 10.000 mm	
Carga Máxima = 600 T	
Temperatura Máxima de Trabalho = 750°C	
Precisão = ± 10° C	
Combustível = GLP	
N° de Queimadores = 64	
Regulagem de Temperatura = Sistema liga/desliga, subdividido em 12 zonas	



<b>MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO</b>	
<b>FABRICANTE</b>	DEUMA
<b>MODELO</b>	ABL 70 V
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Altura de Trabalho = 1.000 mm a 10.500 mm	
Comprimento da Plataforma = 6.200 mm	
Possibilidade de Girar a Plataforma = 360°	
Capacidade Máx. de Peso sobre a Plataforma = 500 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina:	
a) Regulável (para soldagem) = 50 a 2.500 mm/min	
b) Constante (para deslocamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600 mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 9.000 mm	



<b>MÁQUINA DE SOLDA TUBO/ESPELHO</b>	
<b>FABRICANTE</b>	ESAB
<b>MODELO</b>	TIG-A-MAT 180
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento automatizado e utilizado para a soldagem TIG de juntas de tubo para espelhos (locais de espaço restrito)	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Velocidade de Rotação = 0,2 a 4,5 RPM	
Diâmetro do Arame = 1 a 3,2 mm	
Inclinação Máxima do Eletrodo $\pm 45^\circ$	
Obs.: Máquina tipo "Pistola", manual, para soldar tubos no espelho – diâmetro externo de 12 a 50 mm e diâmetro interno de 12 mm (no mínimo)	



<b>MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO</b>	
<b>FABRICANTE</b>	DEUMA
<b>MODELO</b>	ABR 90 SP
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de pequeno e médio porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Altura de Trabalho = 1.500 mm a 8.000 mm	
Alcance da Lança = 1.000 mm a 8.000 mm (11.000 mm c/ braço basculante)	
Possibilidade de Girar a Coluna = 360°	
Capacidade Máxima de Peso sobre a lança = 250 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical da Lança = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento Longitudinal da Lança = 30 a 2.200 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina:	
a) Regulável (para Soldagem) = 50 a 2.500 mm/min	
b) Constante (para posicionamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 1.200 mm	



<b>MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM</b>	
<b>FABRICANTE</b>	GHH
<b>MODELO</b>	KDT-30
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Carga Máxima em Posição Horizontal = 300 T	
Momento Máximo de Tombamento = 350 T	
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 7.000 mm	
Velocidade de Giração = 0,212 a 0,00265 RPM (s/escala)	
Ângulo de Tombamento para frente = 100°	
Ângulo de Tombamento para trás = 45°	
Velocidade de Tombamento = 0,1 a 0,02 RPM (s/escala)	



<b>MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM</b>	
<b>FABRICANTE</b>	VÖEST ALPINE
<b>MODELO</b>	100-100 SSDT-A
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de médio e grande porte	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Carga Máxima em Posição Horizontal = 100 T	
Momento Máximo de Tombamento = 100 T	
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 5.500 mm	
Velocidade de Giração = 0,004 a 0,8 RPM	
Ângulo de Tombamento para Frente = 120°	
Velocidade de Tombamento = 0,02 a 0,1 RPM	



<b>MESA ELEVATÓRIA</b>	
<b>FABRICANTE</b>	ZELOSO
<b>MODELO</b>	MEML 120.64/150/50/14-EXT
<b>UTILIZAÇÃO</b>	
Plataforma hidráulica para realizar serviço em altura, assegurando estabilidade e segurança aos trabalhadores	
<b>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>	
Capacidade = 12 Ton	
Comprimento = 15.000 mm	
Largura = 5.000 mm	
Altura da Plataforma Elevada = 7.000 mm	
Acionada por 6 cilindros hidráulicos.	



### 3 – Políticas Públicas

A NUCLEP é especializada em caldeiraria e apresenta algumas peculiaridades que a diferencia do mercado ordinário fabricando equipamentos de grandes dimensões, com alta complexidade, com características únicas e associados a processos de transferência de tecnologia, implicando treinamentos específicos em que a força produtiva da empresa passa por um período de aprendizado (curva de aprendizado) e adaptação.

Sua *Missão*<sup>2</sup> é atuar na área de caldeiraria mecânica pesada, a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender as demandas estratégicas da nação, principalmente nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Mineração e geração de outras fontes de energia. Já a sua *Visão*<sup>3</sup> está voltada para ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada, na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional até 2030.

Ao longo de sua história, a NUCLEP mostrou sua capacidade de adequação e superação de dificuldades, ampliando seu portfólio de projetos e atuando em novos mercados como o de defesa, com a construção dos cascos resistentes dos submarinos das Classes Tupi e Tikuna, derivados do modelo alemão Classe IKL; de petróleo e gás natural, com a construção das partes flutuantes e módulos das plataformas P-51 e P-56 e de energia hidrelétrica e termelétrica, *em atendimento às Políticas Públicas da época.*

---

<sup>2</sup> Fonte: Planejamento Estratégico aprovado na 164ª RCA, de 12 de dezembro de 2022.

<sup>3</sup> Idem.

Também, atendendo a outra necessidade nacional, trouxe para o parque industrial de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a produção dos cascos resistentes de submarinos cujo cliente final é a Marinha do Brasil. Produziu cascos para os quatro submarinos convencionais, da classe Scorpéne, com tecnologia francesa, que ajudarão na patrulha da Amazônia Azul.

Dentro deste contexto, é relevante citar que as instalações da NUCLEP influenciaram a escolha da Baía de Sepetiba, em Itaguaí, para a construção da nova base e do estaleiro de submarinos da Marinha. O complexo abriga a fabricação dos cascos de quatro novos submarinos convencionais e do futuro submarino de propulsão nuclear, o primeiro do País.

Constata-se, portanto, que desde a sua criação, a NUCLEP é vista como peça importante no plano de grandes projetos sob liderança estatal, podendo, inclusive, suprir falhas de mercado para aumentar a participação nacional na demanda de programas como a exploração de petróleo no pré-sal, usinas hidrelétricas e nucleares ou o reequipamento da Marinha.

### **Há contribuição direta das atividades da NUCLEP para a consecução das Políticas Públicas.**

#### **3.1 – Alinhamento com as Políticas Governamentais**

O Conselho de Administração, subsidiado com as informações prestadas pela Diretoria Executiva, aprovou a revisão do Planejamento Estratégico aprovado na 164ª RCA, de 12 de dezembro de 2022.

Os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico foram revisados tendo como referências: (a) o desenvolvimento das ações estratégicas; (b) mudanças ocorridas em 2022 e (c) aderência aos objetivos e dimensão estratégicas do Ministério de Minas e Energia - MME.

### *Objetivos Estratégicos Alinhados*

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MME	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA NUCLEP
<b>Governança e Desempenho Institucional</b>	Estar preparada para as obras estratégicas em caldeiraria pesada; e Reduzir a dependência do Tesouro.
<b>Desenvolvimento Energético</b>	Estar preparada para as obras estratégicas em caldeiraria pesada

Fonte: <http://antigo.mme.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/planejamento-estrategico> acesso em 28.02.2023 para os Objetivos Estratégicos do Ministério de Minas e Energia.

A Direção da Companhia espera, além de contribuir diretamente na consecução das Políticas Públicas Governamentais, reduzir a dependência do Tesouro Nacional, *tornando-a mais eficiente para a Sociedade.*

### **3.2 – Indicador de Políticas Públicas**

A companhia possui um indicador de Política Pública, aprovado pelo Ministério Supervisor, por meio do Ofício nº 222/2022/AEGE/SE-MME.

Este indicador visa manter os principais segmentos da Companhia em pleno funcionamento, garantindo assim a manutenção da infraestrutura fabril, a tecnologia e o conhecimento, em atendimento as Políticas Públicas.

### **3.2.1– Aderência do Indicador de Políticas Públicas**

O indicador encontra-se aderente aos objetivos da *Política Nuclear Brasileira*, de acordo com o art. 5º do Decreto Federal nº 9.600, de 05 de dezembro de 2018.

### **3.2.2– Objetivo do Indicador de Políticas Públicas**

Manter os principais segmentos da Companhia em pleno funcionamento, garantindo assim a manutenção da infraestrutura fabril, tecnologia e conhecimento, em atendimento as Políticas Públicas.

Os principais segmentos de atuação são: Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo&Gas, conforme Planejamento Estratégico da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração.

### **3.2.3– Como Funciona o Indicador de Políticas Públicas**

Em havendo contrato(s) em carteira em cada um dos segmentos, será dada a nota 1 (*i.e. existência de contratos em carteira no ano do exercício apreciado pelo órgão competente*) e que será multiplicado pelo peso correspondente.

### o Indicador

		Nota	Peso	Resultado
<b>NUMERADOR</b>	Contrato(s) em Carteira - Nuclear	1	35%	0,350
	Contrato(s) em Carteira - Defesa	1	30%	0,300
	Contrato(s) em Carteira -Energia	1	20%	0,200
	Contrato(s) em Carteira - Petróleo&Gás	1	15%	0,150
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>1,000</b>
<b>DENOMINADOR</b>	<b>Total segmentos</b>	<b>4</b>		

Os pesos atribuídos para cada área de atuação foram assim justificados pela Direção da Companhia e aprovados pelo Ministério Supervisor:

SETOR	JUSTIFICATIVA
<b>Nuclear</b>	Trata-se de objeto da lei de criação <sup>4</sup> da NUCLEP, motivo pelo qual atribui-se o maior peso, no caso 35%.
<b>Defesa</b>	A partir da década de 90 tornou-se parte do nosso portfólio de projetos a construção de cascos resistentes de submarinos para a Marinha do Brasil, tendo sido construídos 8 cascos. Tratam-se de projetos de Estado de relevância para soberania nacional. Por este motivo, atribui-se o segundo maior peso, no caso de 30%

<sup>4</sup> <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-76805-16-dezembro-1975-425370-publicacaooriginal-1-pe.html> acesso em 28.02.2023

<b>Energia</b>	A Companhia teve em seu portfólio de produtos a inclusão de uma fábrica dedicada e recém-inaugurada para construção de torres de transmissão de energia elétrica, a fim de atender uma demanda nacional. Por estes motivos, atribui-se o peso de 20%
<b>Petróleo&amp;Gás</b>	Por se tratar de um dos principais segmentos de atuação da Companhia, entende-se por atribuir um peso de 15%.

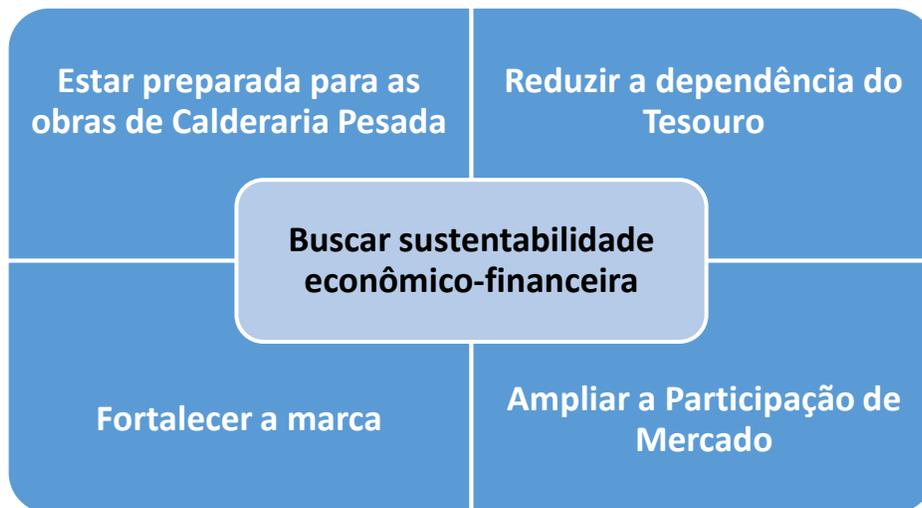
#### **4 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas**

Nos termos da Lei 13.303/16, art. 8º, inciso I, a carta anual deve explicitar os “*compromissos de consecução de **objetivos de políticas públicas** pela NUCLEP em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações*”

A NUCLEP elaborou seu Plano de Negócios e as Estratégias de Longo Prazo, com **Objetivos Estratégicos de Curto e Longo prazos**, com análises de riscos e oportunidades para o período 2023-2027, abrangendo os principais mercados de atuação da empresa, quais sejam, o de energia nuclear, o da defesa, o da energia e o de petróleo e gás.

São as seguintes **grandes metas** que a empresa pretende alcançar no final do período de Planejamento estratégico.

## Grandes Metas



### 4.1 – “Entregas” do Ano de 2022

A NUCLEP é uma indústria de caldeiraria, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos, para os principais mercados de atuação da empresa, quais sejam, o da energia nuclear, o da defesa, o de petróleo e gás natural de energia e outros.

A NUCLEP, na qualidade de **empresa estatal dependente**, necessita incluir seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual (LOA), que é aprovado, anualmente, pelo Congresso Nacional.

Como já registrado, a NUCLEP tem por objeto projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares, assim como equipamentos diversos relativos à construção naval e offshore, energia e outros projetos.

Para o alcance dos objetivos estratégicos que contribuem para a consecução das Políticas Públicas, relevante trazer à baila as principais “entregas” realizadas em 2022 que contribuíram para tanto e que estão em perfeita sintonia com o objeto social da Companhia.

### *Principais Entregas de 2022*

Cliente	Nome do Projeto	Entregas (2022)	Política para qual contribuiu
<b>ELETRONUCLEAR</b>	<b>Fornecimento de 3 Condensadores para Angra III</b>	Conclusão da entrega das Câmaras Superiores dos Condensadores MAG-10, 20 e 30 no canteiro de Angra 3.	Nuclear
<b>FRANK's</b>	<b>Industrialização por soldagem de Tubos e Conectores</b>	Entrega de 64 Tubos/Conectores.	Petróleo&Gás
<b>AMAZUL</b>	<b>Bloco 40</b>	Entrega do Inseto Metálico.	Defesa

## 5 - Recursos para custeio das políticas públicas

A NUCLEP atua no mercado através de prospecção de propostas visando atender as demandas estratégicas da nação, dentre outras, em linha com seu objetivo social. **A origem dos recursos da NUCLEP é dividida em dois grupos :**

4.1 –Próprios - Vendas de produtos/serviços sob encomenda; e

4.2 –Tesouro Nacional.

Os **Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional** aprovados anualmente e recebidos periodicamente são suportes financeiros em forma de subvenção, destinados à manutenção da

Companhia e tem como objetivo fazer face às despesas com pessoal, bem como parte dos custeios operacionais e aos investimentos.

Importante registrar **que não existe financiamento privado** para a execução das políticas públicas.

A NUCLEP **é uma estatal dependente na forma da lei**, suas atividades operacionais são custeadas quase que integralmente pelos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional.

Do ponto de vista orçamentário para suportar o **atendimento dos objetivos estratégicos** e os contratos em andamento no ano de 2023, ações de governança corporativa, melhoria de processos, obtenção de insumos em 2022 e novas fontes de obtenção para permitir comprar com preços mais vantajosos, aliado a uma boa possibilidade de recebimento de recursos suplementares em 2023, como tem acontecido nos anos anteriores, projetam uma melhoria significativa na execução orçamentaria da NUCLEP, com expectativa de se **romper a marca de 100 milhões em faturamento**, mesmo com um valor de Orçamento Anual aprovado praticamente igual ao recebido no exercício de 2022 (i.e. incremento de apenas 1%).

### *Tabela Orçamentária 2022 Versus 2023*

	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2023	Var. %
PESSOAL	R\$ 228.021	R\$ 244.560	7,25%
DEP. RECURSAIS	R\$ 550	R\$ 550	0,00%
SENTENÇA PESSOAL	R\$ 10.500	R\$ 3.500	-66,67%
SENTENÇA CUSTEIO	R\$ 800	R\$ 800	0,00%

DÍVIDA NÚCLEOS	R\$ 21.525	R\$ 26.714	24,11%
BENEFÍCIOS	R\$ 30.291	R\$ 29.126	-3,85%
SUBTOTAL OBRIGATÓRIAS	R\$ 291.688	R\$ 305.250	4,65%
CUSTEIO / CAPACITAÇÃO / CUSTEIO INFORM.	R\$ 89.107	R\$ 80.448	-9,72%
INVESTIMENTO	R\$ 6.904	R\$ 6.853	-0,74%
SUBTOTAL DISCRICIONÁRIAS	R\$ 96.011	R\$ 87.302	-9,07%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 387.699</b>	<b>R\$ 392.552</b>	<b>1,25%</b>

Fonte: Diretoria Administrativa

A Diretoria da Companhia tem a convicção de que os contratos já firmados e as expectativas alvissareiras diminuirão a dependência do Tesouro Nacional para os próximos anos.<sup>5</sup>

Para os próximos anos, esperamos **oportunidades de negócios**, nos principais mercados de atuação da NUCLEP:

<sup>5</sup> A Diretoria da empresa vislumbra, nos próximos anos, com a retomada de alguns segmentos do mercado no país, condições mais favoráveis para atuação da NUCLEP. Essas condições, aliadas a medidas gerenciais de otimização de gastos, boas práticas administrativas, gerenciais, de redução de custos e a atuação em mercados que estão em crescimento criam perspectivas melhores para a empresa no período 2023 – 2027.

## *Mercado De Energia Nuclear*



O mercado de componentes pesados para o setor nuclear divide-se basicamente em quatro partes:

- a. Fabricação de componentes para a usina nuclear Angra 3;
- b. Fabricação de componentes para o Reator Multipropósito Brasileiro;
- c. Fabricação de Componentes e Prestação de Serviços para as Indústrias Nucleares do Brasil; e
- d. Fabricação de componentes e serviços para a Eletronuclear, novos e reposição.

Diferente do ocorrido nos anos anteriores, o ano 2023 apresenta sinais de retomada do Setor Nuclear, principalmente no que se refere à fabricação de equipamentos pesados para a usina de Angra 3.

## Mercado De Defesa



Para a NUCLEP, o mercado de defesa é constituído, principalmente, por:

- a. O Laboratório de Geração Nucleoelétrica - LABGENE do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP;
- b. O Programa de Submarinos da Marinha – PROSUB; e
- c. Outros Projetos da Marinha do Brasil - MB

Devido ao conhecimento desenvolvido durante as fabricações dos cascos resistentes citados anteriormente, a NUCLEP, alinhada à Marinha do Brasil, vem desenvolvendo ações

para atuação em novos projetos do PROSUB.

Há dois projetos relevantes em discussão entre Nuclep e a Marinha do Brasil, quais sejam, a fabricação de um sino de resgate submarino (SRS) e a soldagem de união das seções estruturais do casco resistente do Submarino Tamoio.

## *Mercado de Petróleo e Gás*



As oportunidades de negócios no setor de Petróleo e Gás estão relacionadas principalmente com a retomada do setor de petróleo e gás no país, tendo em consideração que o Brasil será nos próximos anos o principal demandante por projetos no segmento de O&G.

Um dos parâmetros utilizado para avaliar os negócios futuros no mercado de óleo e gás no Brasil são os investimentos e previsões realizadas pela Petrobras em seus Planos de Negócios.

O referido Plano prevê um investimento nas áreas de Exploração e Produção da empresa para o período de 2022-2026 de US\$ 57,3 bilhões. Destes, estão previstas a construção de 15 novas Plataformas que movimentará consideravelmente a economia nos próximos anos, principalmente devido a necessidade de equipamentos e serviços necessários para tais embarcações.

A NUCLEP a fim de aproveitar as oportunidades deste mercado, redefiniu uma de suas metas focando principalmente na identificação de produtos nos quais ela possui vantagem competitiva e um melhor posicionamento de mercado, para expandir sua participação no mercado de óleo e gás, focando inicialmente em fornecimento para a Petrobras.

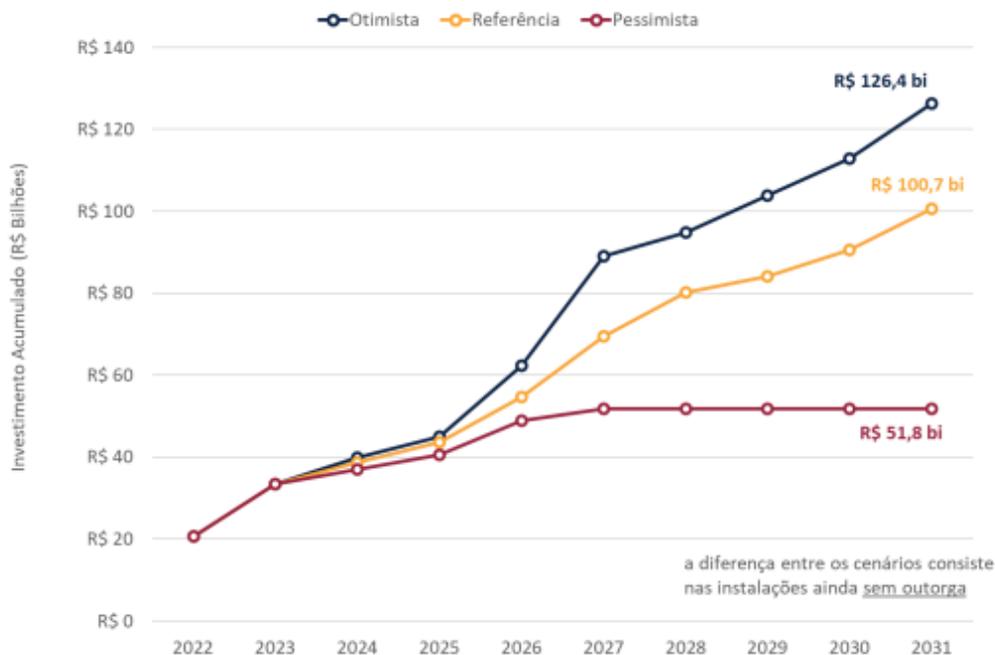
## *Fabricação De Estruturas Metálicas Para Torres De Transmissão*

A fábrica de torres iniciou as suas atividades produtivas no início de 2021, bem como o início do seu projeto de expansão.

Com a atualização do estudo realizado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE e publicado através do Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2022, seguem as informações que norteiam este mercado com a previsão entre os anos de 2022 a 2031. Segundo o PDE 2022, permanece o cenário de grandes investimentos e expansão para a linhas de transmissão, conforme planejado originalmente:



## Cenários de Expansão do Sistema de Transmissão



Fonte: PDE 2022

Os números por si só já demonstram o quão interessante este mercado é para a NUCLEP que possui uma fábrica nova neste segmento e com mão de obra qualificada.

**É com essa visão e este compromisso que a Diretoria Executiva da Companhia, em linha com as diretrizes do Conselho de Administração, espera conduzir a NUCLEP para outro patamar de lucratividade e rentabilidade.**

## 6 - Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

Com o advento do Decreto nº 8.945/16, que regulamentou a Lei nº 13.303/16, a Administração da Companhia adotou uma série de medidas para reforçar os instrumentos de gestão, transparência e responsabilidade corporativa em aderência ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, como também, encontra-se em linha com as recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Destaque especial para *Ouvidoria*, canal de denúncias, que é uma unidade interna de governança, prevista no Estatuto Social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP. Tem resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições e é responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas. É responsável, também, pela implementação da Lei de Acesso a informação (LAI - 12.527).

De igual relevância, temos, também, *órgãos de controle*, como o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna, sendo este último subordinado ao Conselho de Administração.

Sobre gerenciamento de riscos, vale consignar a aprovação por parte do Conselho de Administração da *Política de Gestão de Riscos*<sup>6</sup> que tem como objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos da Companhia, especialmente no tocante à identificação e análise dos riscos que possam afetar a empresa, bem como estabelecer controles

---

<sup>6</sup> Aprovada na 123ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20/09/2019

e procedimentos para monitoramento, de forma a diminuir as probabilidades de ocorrência de riscos ou minimizar seus impactos.

Cabe ainda destacar que o **Conselho de Administração** é, por dever estatutário, o órgão responsável por *supervisionar os sistemas de gestão de riscos* e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa estatal<sup>7</sup>.

Já a **Diretoria Executiva**, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, *deve monitorar a sustentabilidade dos negócios*, os riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação<sup>8</sup>.

Dentre deste contexto relevante citar a Política de Alçadas, aprovada na 135ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30/09/2020, e, revisada na 162ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20/10/2022, visando estabelecer responsabilidades, critérios e limites para as aprovações **relacionadas à tomada de decisão**, especialmente, as que envolvam recursos orçamentários e financeiros da NUCLEP.

Ainda com relação aos mecanismos de controle, no intuito de zelar pela transparência, completude e **exatidão das informações prestadas à Sociedade**, especificamente no que diz respeito às Demonstrações Financeiras, faz-se relevante registrar os papéis desempenhados pela Auditoria Interna, Auditoria Externa (Independente), Comitê de Auditoria, Comitê de

---

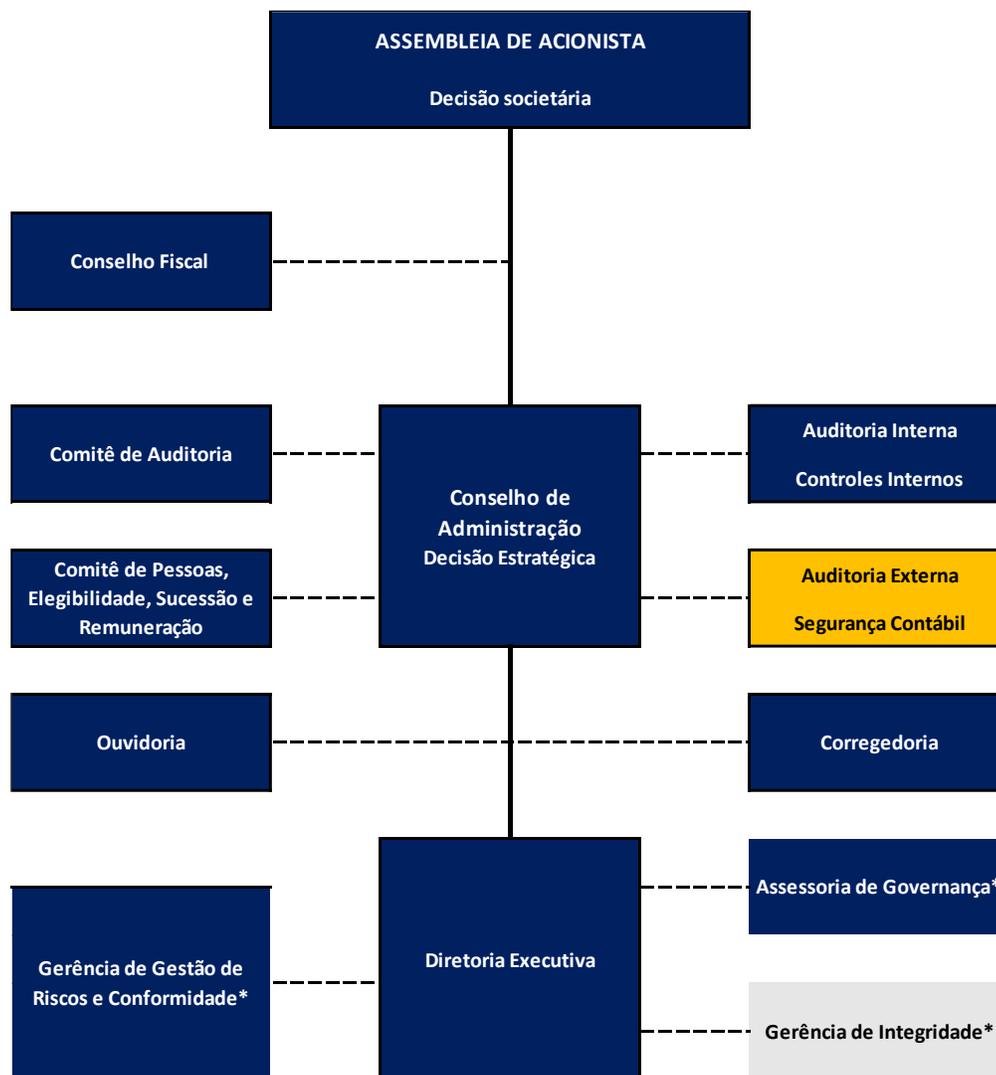
<sup>7</sup> Art. 57, inciso XV do Estatuto Social vigente

<sup>8</sup> Art. 73, inciso II do Estatuto Social vigente

Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Conselho Fiscal e do próprio Conselho de Administração que se encontram, resumidamente, descritas a seguir.

A **estrutura sintética de governança** está representada graficamente no organograma abaixo:

## Organograma I



*\*Orgãos estatutários*

*\*Gerência da Estrutura Organizacional*

*Serviço terceirizado*

*\* Orgãos vinculados ao Presidente*

- **Assembleia Geral de Acionistas** órgão máximo da empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos à Companhia;
- **Conselho de Administração** é o órgão de orientação e deliberação estratégica e colegiada da empresa.
- **Diretoria Executiva**, formada por 1 (um) Presidente e 3 (três) Diretores, é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da empresa em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração;
- **Conselho Fiscal** a quem compete fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários;
- **Comitê de Auditoria**, formado por membros independentes, de suporte ao Conselho de Administração, para aprofundamento dos estudos de assuntos estratégicos, de forma a garantir que a decisão a ser tomada pelo Conselho seja tecnicamente bem fundamentada;
- **Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração** órgão de auxílio, ao Conselho de Administração, que visa assessorar os acionistas e o Conselho de Administração nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários.
- **Assessoria de Governança e Escrituração** órgão de assessoramento e apoio administrativo da Presidência da NUCLEP, que desenvolve e aprimora a estrutura de governança da Companhia, zelando pela sua atualização com a adoção das melhores práticas; acompanha e zela pelo fiel cumprimento das diretrizes estabelecidas no

Estatuto Social, no Regimento Interno, no Código de Ética e Conduta e nas demais políticas e documentos institucionais, e demais atividades definidas no Estatuto Social.

- **Auditoria Interna** vinculada ao Conselho de Administração, responsável pela avaliação da efetividade e adequação dos controles internos, gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras; propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados; verificar o cumprimento e a implementação pela NUCLEP das recomendações ou determinações da Controladoria-Geral da União e do Conselho Fiscal; e outras atividades correlatas definidas pelo Conselho de Administração;
- **Auditoria Externa** para avaliar a adequação e efetividade do nosso sistema de controle interno sobre o processo de preparação e divulgação dos relatórios financeiros.
- **Corregedoria** vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, e, administrativamente ao Presidente, é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que tem como Órgão Central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União (CGU), e é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio de instauração e condução de procedimentos correccionais.
- **Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade**, vinculada diretamente ao Presidente é responsável pela coordenação dos processos de identificação, análise, resposta e controles de riscos, utilizando uma metodologia própria em consoante com o *Framework COSO*, na ISO 31000:2018.

- **Gerencia de Integridade**, vinculada diretamente ao Presidente, é responsável por coordenar as ações a serem implementadas por conta da adesão da NUCLEP ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC. A NUCLEP, seguindo as boas práticas que requer uma empresa pública, assumiu o compromisso internamente e perante a sociedade de que irá implementar as boas práticas de prevenção, detecção, investigação, correção, Monitoramento e Transparência no combate a corrupção nas organizações.

Os **Controles Internos** da empresa estão sendo constantemente aperfeiçoados pela Alta Gestão, em conjunto com as unidades internas de governança supracitadas.

Contamos também com uma **Comissão de Ética**, autônoma e de caráter deliberativo, criada com a função de orientar e aconselhar a direção e o público interno no tratamento das questões éticas relacionadas às pessoas, ao patrimônio e à imagem da Empresa, devendo ainda deliberar sobre condutas questionáveis, do ponto de vista ético, levadas ao seu conhecimento.

A **Comissão de Ética da NUCLEP** foi criada em 18 de agosto de 1994, com base em decreto da Presidência da República, estabelecido em 1994. A Comissão é integrada por três membros titulares e três suplentes, escolhidos entre empregados do quadro permanente, designados pela presidência da Companhia, que indica, dentre os seus membros efetivos, conta também com uma Secretaria-Executiva. Atualmente, a empregada pública Sra. Rosangela Vieira Paes da Silva é a Presidente designada pelo Presidente da Companhia.

A Comissão de Ética da NUCLEP faz parte do **Fórum de Ética das Empresas Estatais** que tem como objetivo fortalecer os Princípios Governamentais e Empresariais de Gestão da Ética, além de aprimorar o relacionamento das empresas estatais com os seus diversos públicos e com a sociedade em geral.

Possuímos um **Código de Ética** com objetivo de prescrever os padrões de conduta profissional exigidos dos colaboradores da NUCLEP, estabelecer princípios a serem observados, deveres e vedações e devem ser observados os princípios éticos que devem pautar a conduta dos colaboradores da NUCLEP, em sua atuação profissional.

Em tempo, não se pode deixar de mencionar que dispomos de alguns comitês para tratar de temas específicos, como por exemplo: **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação** que tem por objetivo tratar e discutir sobre políticas, diretrizes, planejamento e respectivas ações relativas à tecnologia da informação – TI sempre no sentido de aprimorar o seu uso em apoio aos fins da NUCLEP, propondo normas diretrizes e acompanhar o seu cumprimento; **Comitê Gestor do Terminal Portuário** com objetivo de estabelecer diretrizes e coordenar as ações relativas à exploração, regularização, manutenção e conservação, atribuições e responsabilidades, procedimentos de embarque e desembarque, **todos com a finalidade de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança.**

## 7 – Políticas e Práticas de Governança Corporativa

No ano de 2022, a Direção da Companhia de forma exitosa implementou e melhorou seus processos internos na continuidade do processo de adequação da NUCLEP ao padrão de governança corporativa que se espera de uma **empresa pública**. Diversas foram as iniciativas nesse sentido, como por exemplo:

- Primeiro a **Reforma do Estatuto Social da Companhia**: aprovado na 111ª Assembleia Geral Extraordinária, em 18.02.2022, para aprimoramento;
- **Relatório de atividades da Gerência de Integridade e Gestão de Riscos**: aprovado na 155ª Reunião do Conselho de Administração, em 20.04.2022, referente aos 3º e 4º trimestres de 2021, em atendimento ao Regimento Interno da Gerência;
- **Relatório da Ouvidoria 2021**: também aprovado na 155ª Reunião do Conselho de Administração, em 20.04.2022;
- **Revisão do Estatuto da Auditoria Interna**: igualmente aprovado na 155ª Reunião do Conselho de Administração, em 20.04.2022, em atendimento aos normativos da Controladoria-Geral da União - CGU;
- **Revisão do Código de Conduta e Integridade**: aprovado na 156ª Reunião do Conselho de Administração, em 18.05.2022, em atendimento às boas práticas de governança corporativa;
- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022**, referente ao exercício de 2021: apresentada na 156ª Reunião do Conselho de Administração, em

18.05.2022, e aprovada na 160ª Reunião do Colegiado, em 18.08.2022, em atendimento ao Estatuto Social da Companhia;

- **Revisão da Política de Gestão de Riscos:** aprovada na 156ª Reunião do Conselho de Administração, em 18.05.2022, em atendimento às boas práticas de governança corporativa;
- **Relatório de Avaliação dos Administradores e membros de Comitês:** apresentado na 160ª Reunião do Conselho de Administração, em 18.08.2022, referente ao exercício de 2021, em atendimento à Lei n.º 13.303/2016, ao Decreto n.º 8.945/2016, bem como às boas práticas de governança corporativa;
- **Revisão do Regimento Interno do Comitê de Auditoria:** aprovado na 161ª Reunião do Conselho de Administração, em 15.09.2022;
- **Revisão da Política de Alçadas:** aprovada na 162ª Reunião do Conselho de Administração, em 20.10.2022, em atenção às boas práticas de governança;
- **Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas:** também aprovada na 162ª Reunião do Conselho de Administração, em 20.10.2022, a qual deve ser atualizada anualmente, seguindo o modelo recomendado pela SEST;
- **Programa II de Remuneração Variável Anual dos Membros da Diretoria Executiva da Companhia – RVA 2023:** apresentado na 163ª Reunião do Conselho de Administração, em 29.11.2022, em atendimento à orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST;

- **Relatório de atividades da Gerência de Integridade e Gestão de Riscos:** aprovado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022, referente aos 1º e 2º trimestres de 2022;
- **Relatório de atividades da Ouvidoria:** também apresentado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022, referente ao 1º semestre de 2022;
- **Relatório de atividades da Corregedoria:** igualmente apresentado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022, referente aos 1º e 2º semestres de 2022;
- **Planejamento Estratégico 2023-2027:** aprovado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022;
- **Plano de Negócios 2023:** aprovado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022;
- **Plano de trabalho do Comitê de Auditoria 2023:** aprovado na 164ª Reunião do Conselho de Administração, em 12.12.2022, em atendimento à orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST;
- **6º Ciclo de Avaliação IG SEST:** resultado recebido pela Companhia em 14.12.2022, no qual a Companhia ficou com a nota 9,55, avaliada com o índice de governança nível 2.

Por fim, vale consignar que as práticas atuais de governança da Companhia estão aderentes ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa – 5ª Edição – do IBGC<sup>9</sup>. Nossos

---

<sup>9</sup> <https://www.ibgc.org.br/>

instrumentos de gestão e governança corporativa estão disponíveis em nosso *website*:  
<https://www.nuclep.gov.br/pt-br/component/k2/politicas-estrategicas> \*\*\*\*\*

## 8 –Fatores de Risco

A NUCLEP possui uma *Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade* responsável pelos processos de Gestão de Riscos e Conformidade na empresa. Dentre estes processos, é elaborado um plano de ação de modo que as atividades gerenciais são estruturadas atinentes às rotinas de controles internos, gestão de riscos e conformidade incorporadas nos processos da empresa.

Os riscos da Companhia são categorizados como *Estratégicos*, Comunicação, Conformidade e Operacionais.

Neste contexto, a *Análise de Riscos Estratégicos* é estratificada em diversas subcategorias:



## *Resumo do que aconteceu em 2022*

Fomos impactados pela alta do dólar que, por sua vez, trouxe consequências para compra de matéria-prima junto aos fornecedores, principalmente, do aço, que é uma *commodity*.

Durante o acompanhamento das *ações estratégicas no ano de 2022*, foi possível observar a manutenção do cenário externo vivenciado em 2020 e 2021, devido a pandemia do COVID-19.

Com a manutenção das incertezas econômicas todos os segmentos do mercado mostram-se em uma lenta retomada de suas atividades.

Foram levadas em consideração as dificuldades de aquisição de matéria-prima especializada para a *área nuclear*.

O panorama político devido às eleições é sempre relevante no tocante às empresas estatais, e também foi levado em consideração.

As medidas de saúde, de grande relevância para a todos, geraram impactos em toda a cadeia produtiva.

A NUCLEP manteve em 2022, assim como no ano anterior, as medidas de proteção aos seus empregados tais como: afastamento remunerado dos empregados em grupo de risco, na forma da lei; ampliação de diversas medidas de higiene; dentre outros.

A instabilidade no câmbio do dólar e a questão do fornecimento de matéria-prima foram *Fatores de Riscos previstos no Planejamento Estratégico do exercício*.

Ao final do ano de 2022, a Alta Direção achou por bem, seguindo as boas práticas, revisar o Planejamento Estratégico, tendo sido o mesmo devidamente aprovado na 165ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de dezembro de 2022. O resultado final ficou da seguinte forma:

## Matriz de Riscos Estratégicos do PE 2023-2027

Matriz de Riscos									
Risco Geral:		10,25	Risco Alto						
Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação de Riscos			
						Nível Risco Inerente			
Setor de Análise	Fatores de Risco - Eventos	Fatores de Risco - Causas	Fatores de Risco - Consequências	Categoria do Risco	Impacto Orçamentário/Financeiro	P	I	PxI	NR
Ambiental	Exclusão da NUCLEP de determinados mercados	Ausência de certificação ISO 14000	Perdas de possíveis contratos potenciais	Estratégico	Não	2	3	6	Risco Médio
Ambiental	Descumprimento das diretrizes de SMS por parte das empresas fornecedores/clientes	Assinatura de contratos sem considerar as diretrizes de SMS	Desequilíbrio econômico-financeiro do contrato/Multa/Impactos ambientais	Estratégico	Sim	4	4	16	Risco Crítico
Ambiental	Contaminação dos lençóis freáticos/Baía de Sepetiba	Composição de solo contendo resíduos contaminantes	Multa por danos não causados/Necessidade de remediação das consequências/Risco de imagem	Estratégico	Sim	1	5	5	Risco Baixo
Ambiental	Acesso à NUCLEP por órgãos sem a devida competência dentro do conceito de política da BID	Não inclusão da empresa oficialmente como BID produtora de PRODE	Riscos à segurança informacional e instalações física em conformidade com a política da BID	Estratégico	Não	4	3	12	Risco Alto
Ambiental	Não renovação de licença de operação para a fábrica	Não cumprimento das condicionantes contemporâneas exigidas para a certificação	Interrupção das atividades fabris	Estratégico	Não	1	5	5	Risco Baixo
Ambiental	Invasão de caninos/aves cinantrópicas na planta fabril	Fatores ambientais naturais	Zoonoses/Acidentes de trabalho	Estratégico	Não	4	2	8	Risco Médio
Clientes	Não recebimento do pagamento por parte do cliente	Fatores externos	Prejuízo financeiro	Estratégico	Sim	1	3	3	Risco Pequeno
Econômico	Aumento do valor de insumos (principalmente combustível)	Guerra Rússia x Ucrânia	Descontinuidade da prestação dos serviços previstos em contrato	Estratégico	Não	5	3	15	Risco Crítico

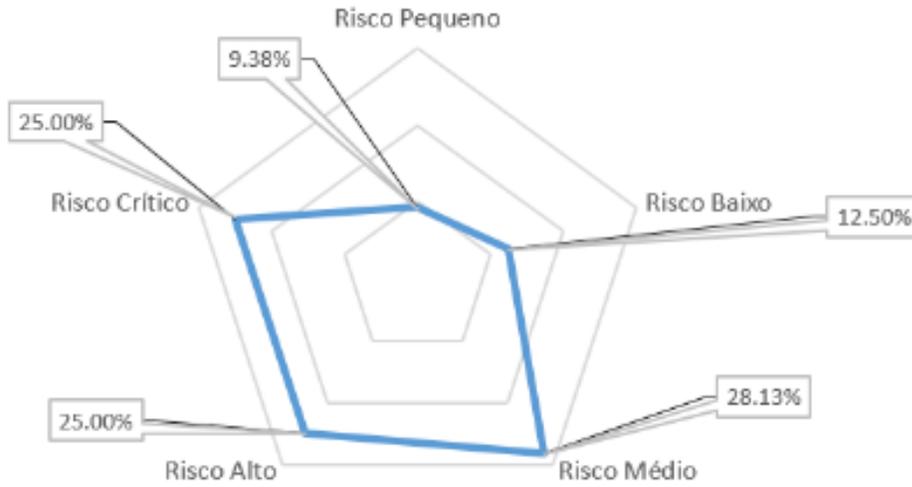
Matriz de Riscos									
Risco Geral:		10,25	Risco Alto						
Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação de Riscos			
						Nível Risco Inerente			
Setor de Análise	Fatores de Risco - Eventos	Fatores de Risco - Causas	Fatores de Risco - Consequências	Categoria do Risco	Impacto Orçamentário/Financeiro	P	I	PxI	NR
Econômico	Oscilação do dólar cambial	Guerra Rússia x Ucrânia/Panorama econômico mundial	Prejuízo financeiro dos contratos	Estratégico	Sim	4	3	12	Risco Alto
Econômico	Dificuldade/perda de contratação de mão-de-obra qualificada	Reaquecimento da economia	Atraso na entrega dos contratos	Estratégico	Não	2	4	8	Risco Médio
Fornecedores	Dificuldade de aquisição de material que atenda normas técnicas nucleares	Guerra Rússia x Ucrânia	Atraso na entrega dos contratos	Estratégico	Não	4	4	16	Risco Crítico
Fornecedores	Complexidade em contratações	Burocratização do processo de compras	Não atendimento do cronograma da obra	Estratégico	Não	5	4	20	Risco Crítico
Fornecedores	Baixa disponibilidade de materiais e/ou serviços no mercado	Fatores do mercado	Atraso na entrega da obra/Aumento de custo da obra	Estratégico	Sim	3	3	9	Risco Médio
Fornecedores	Existência de lote mínimo de fornecimento para materiais	Fatores do mercado	Aumento de custo da obra	Estratégico	Sim	4	3	12	Risco Alto
Imagem	Risco de imagem	Empresa contratante envolvida em escândalos transitados em julgado	Prejuízo de imagem/Perda de oportunidade	Estratégico	Não	1	3	3	Risco Pequeno
Interno	Acidente com Co-60	Sinistro operacional	Passivos trabalhistas	Estratégico	Sim	1	5	5	Risco Baixo
Interno	Dificuldade de crescimento das vendas	Lei de limites orçamentários	Dificuldade em atingir independência do tesouro em menor prazo	Estratégico	Não	3	5	15	Risco Crítico
Legal	Processos trabalhistas	Inobservância das normas legais e infralegais por parte do RH	Passivos trabalhistas	Estratégico	Sim	3	3	9	Risco Médio
Legal	Processos cíveis	Discordâncias acerca de contratos comerciais e administrativos/Inobservância das normas previstas para licitações e concorrências	Passivos cíveis	Estratégico	Sim	3	3	9	Risco Médio

Matriz de Riscos									
Risco Geral:		10,25	Risco Alto						
Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação de Riscos			
						Nível Risco Inerente			
Setor de Análise	Fatores de Risco - Eventos	Fatores de Risco - Causas	Fatores de Risco - Conseqüências	Categoria do Risco	Impacto Orçamentário/Financeiro	P	I	PxI	NR
Legal	Processos administrativos	Ações de controle por parte do TCU, CGU, MP, etc, bem como aquelas decorrentes de denúncias	Passivos administrativo	Estratégico	Sim	3	3	9	Risco Médio
Legal	Processos tributários	Inobservância das regras fiscais	Passivos trabalhistas	Estratégico	Sim	3	3	9	Risco Médio
Legal	Arbitragem	Desentendimentos contratuais	Perda de oportunidade/Prejuízo de imagem/Prejuízo financeiro	Estratégico	Sim	1	3	3	Risco Pequeno
Novos Entrantes	Entrada de novos players no mercado nacional	Possível entrada do Brasil na OCDE	Aumento da competitividade	Estratégico	Não	2	3	6	Risco Médio
Orçamentário/Financeiro	Redução de investimento em estatais	Mudança estratégica da visão de investimentos do estado	Alteração de cronograma físico-financeiro demandada pelos clientes estatais/Dificuldade de cumprimento das obrigações contratuais administrativas	Estratégico	Sim	1	5	5	Risco Baixo
Político	Influência política na empresa	Interesse de grupos políticos na nomeação de cargos de livre provimento sem a devida capacitação técnica	Descontinuidade no andamento de projetos/Retrocesso de governança/Decisões equivocadas por falta de capacidade técnica	Estratégico	Não	3	4	12	Risco Alto
Político	Possibilidade de liquidação da NUCLEP	Entrada da empresa no PPI	Falta de confiança do mercado na NUCLEP	Estratégico	Não	2	5	10	Risco Alto
Político	Possibilidade de privatização da NUCLEP	Entrada da empresa no PPI	Reestruturação operacional fabril	Estratégico	Não	2	5	10	Risco Alto
Político	Possível substituição de dirigentes	Eleições 2022	Descontinuidade no andamento de projetos	Estratégico	Não	4	4	16	Risco Crítico

Matriz de Riscos									
Risco Geral:		10,25		Risco Alto					
Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação de Riscos			
						Nível Risco Inerente			
Setor de Análise	Fatores de Risco - Eventos	Fatores de Risco - Causas	Fatores de Risco - Consequências	Categoria do Risco	Impacto Orçamentário/Financeiro	P	I	PxI	NR
Social	Invasão/obstrução da estrada de escoamento da NUCLEP ao TUP	Crescimento desordenado da comunidade do entorno	Perdas de possíveis contratos potenciais/Prejuízo na conclusão de contratos previamente celebrados	Estratégico	Não	4	5	20	Risco Crítico
Tecnológico	Necessidade de modernização de máquinas	Não execução dos estudos de necessidade de investimentos	Impossibilidade de participar de oportunidades demandadas pelo mercado/Não utilização de recursos orçamentários destinados para este fim/Diminuição da produtividade da Empresa	Estratégico	Não	4	5	20	Risco Crítico
Tecnológico	Vazamento de dados	Invasões externas/Utilização maliciosa interna à empresa	Multa/Exposição de informações sigilosas relativas à formação de custos da empresa	Estratégico	Sim	2	5	10	Risco Alto
Tecnológico	Parada temporária das operações	Sinistro relacionado ao datacenter	Descontinuidade de negócios	Estratégico	Não	2	5	10	Risco Alto

O gráfico seguir mostra o percentual de *distribuição dos riscos* dados seus graus de criticidade:

### Distribuição de Riscos por Gravidade



## 9 – Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2022

A remuneração dos administradores (*diretores e conselheiros de administração*), conselheiros fiscais e membros do comitê de auditoria da NUCLEP é fixada pela Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Foram devidamente aprovadas na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de Abril de 2022, por unanimidade, a fixação da remuneração global dos administradores, membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria para o *exercício 2022/2023*: (i) em até R\$ 2.941.852,95 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e cinco centavos) o montante global a ser pago aos **administradores**, no período compreendido entre abril de 2022 e março de 2023; (ii) em até R\$ 126.757,44 (cento e vinte e seis mil setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) a remuneração total a ser paga ao **Conselho Fiscal** e em até R\$ 149.860,80 (cento e quarenta e nove mil oitocentos e sessenta reais e oitenta centavos) a remuneração total a ser paga ao **Comitê de Auditoria**, no período compreendido entre abril de 2022 e março de 2023; (iii) fixar os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios; (iv) fixar os honorários mensais dos membros do Comitê de Auditoria em R\$ 4.162,80 (quatro mil cento e sessenta e dois reais e oitenta centavos) mensais

O extrato da *Ata da Assembleia Geral Ordinária* que tratou do tema, dando ampla e total transferência, como prevê a legislação, consta do site da Companhia, no item “Acesso à Informação”, subitem “Governança Corporativa”, localizada no campo denominado “Atas de Assembleia Geral”. <https://www.nuclep.gov.br/pt-br/component/k2/assembleia-geral-atas-de-reuniao-2022>

## 9.1 – Remuneração Paga aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros de Comitês Estatutários no Exercício de 2022

No que diz respeito às remunerações, **incluindo tributos e benefícios diretos e indiretos do exercício de 2022 (janeiro-2022 a dezembro-2022)**, efetivamente pagas aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros do Comitê de Auditoria, as mesmas encontram-se abaixo elencadas por tipo de benefício, **totalizando R\$ 2.681.154,78** (*dois milhões, seiscientos e oitenta e um mil, cento e cinquenta e quatro reais e setenta e oito centavos*):

### *Remuneração da Diretoria*

DESCRIÇÃO	Presidente	Diretor Comercial	Diretor Administrativo	Diretor Industrial	TOTAL
Honorário Fixo Anual	R\$ 390.022,44	R\$ 390.022,44	R\$ 390.022,44	R\$ 313.485,78	<b><u>R\$ 1.483.553,10</u></b>
Gratificação Natalina	R\$ 32.501,87	R\$ 32.501,87	R\$ 32.501,87	R\$ 18.959,42	<b><u>R\$ 116.465,03</u></b>
Férias	R\$ 10.833,96	R\$ 3.611,33	R\$ 11.736,80	R\$ 15.348,11	<b><u>R\$ 41.530,20</u></b>
Quarentena	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b><u>R\$ 0,00</u></b>
INSS	R\$ 86.671,65	R\$ 85.227,13	R\$ 86.852,22	R\$ 69.558,66	<b><u>R\$ 328.309,66</u></b>
FGTS	R\$ 34.668,66	R\$ 34.090,86	R\$ 34.740,89	R\$ 27.823,46	<b><u>R\$ 131.323,87</u></b>
<b>TOTAL</b>	<b><u>R\$ 554.698,58</u></b>	<b><u>R\$ 545.453,63</u></b>	<b><u>R\$ 555.854,22</u></b>	<b><u>R\$ 445.175,43</u></b>	<b><u>R\$ 2.101.181,86</u></b>

Fonte: Diretoria Administração => Superintendência Geral de Recursos Humanos

## *Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria*

DESCRIÇÃO	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	TOTAL
Composição	7	3	3	
Honorário Fixo Anual	R\$ 247.949,53	R\$ 112.105,37	R\$ 149.860,80	R\$ 509.915,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 247.949,53</b>	<b>R\$ 112.105,37</b>	<b>R\$ 149.860,80</b>	<b>R\$ 579.972,92</b>

Fonte: Diretoria Administração => Superintendência Geral de Recursos Humanos

Não são utilizados indicadores de desempenho para determinação da remuneração dos administradores, pois os referidos honorários são estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Já com relação à remuneração dos empregados, existe um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, entretanto, não existem da mesma forma, indicadores que afetam remuneração. **Não há, nem para os empregados, entretanto, para os administradores, há remuneração variável se cumpridas as metas aprovadas pelo Conselho de Administração.**

## 9.2 – Remuneração Variável Anual dos Diretores da NUCLEP

Existe um Programa de Remuneração Variável Anual para os Diretores da NUCLEP - RVA 2022 que foi aprovado pela SEST.

Em linhas com as boas práticas de governança é primordial para uma empresa da Administração Indireta, como é o caso da NUCLEP, ter um programa de remuneração variável (RVA) para seus dirigentes como instrumento de alinhamento de interesses.

Um bom programa de remuneração variável permite que as companhias em geral mantenham o equilíbrio entre o alcance dos resultados planejados e a motivação dos seus dirigentes.

Os indicadores que desencadearão a remuneração variável estão previstos no Planejamento Estratégico da Companhia.

Foram criados 6 indicadores, dividindo-os nas dimensões abaixo, conforme orientação da SEST:

Dimensões	Indicador
Econômico Financeiro	Grau de Dependência % do Tesouro Nacional
	Retorno Sobre o Patrimônio Líquido %
Políticas Públicas	manutenção da infraestrutura fabril, tecnologia e conhecimento.
Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)
	Indicador de Governança Sest (IG-Sest)
	Avaliação Colegiada da Diretoria

Importante consignar que, conforme previsto no art. 37, §5º do Decreto nº 8.945/2016:

*Art. 37. É condição para a investidura em cargo de Diretoria da empresa estatal a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, ao qual incumbe fiscalizar o seu cumprimento.*

*(...)*

*§ 5º O atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo deverá gerar reflexo financeiro para os Diretores das empresas estatais, inclusive nas empresas dependentes ou deficitárias, sob a forma de remuneração variável, nos termos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.*

## 10 – Dados Econômico-financeiros

No exercício de 2022 tivemos praticamente a **execução de 100%** por cento das **Despesas Discricionárias** como se pode ver na Tabela abaixo:

### *Tabela Execução Orçamentária*

	R\$ '000				
DESPESAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Cancelado MME
<b><u>DISCRICIONÁRIAS</u></b>					
CUSTEIO	75.414	89.107	89.107	88.651	-
INVESTIMENTO	6.904	6.904	6.904	4.109	-
<b><u>TOTAL CUSTEIO + INVEST.</u></b>	<b>82.318</b>	<b>96.011</b>	<b>96.011</b>	<b>92.760</b>	<b>-</b>
<b><u>OBRIGATÓRIAS</u></b>					
BENEFÍCIOS	40.137	30.291	30.135	29.067	10.000
SENTENÇAS	5.350	11.850	9.871	9.871	-
DÍVIDA NÚCLEOS	21.525	21.525	21.525	21.525	-
PESSOAL	207.339	228.021	227.612	227.612	500
<b><u>TOTAL GERAL</u></b>	<b>356.670</b>	<b>387.699</b>	<b>385.156</b>	<b>380.836</b>	<b>10.500</b>

**Fonte: Diretoria Administrativa**

Após entendimentos com o Ministério Supervisor, Ministério das Minas e Energia (MME), foram obtidos cerca de R\$14 Milhões em créditos suplementares em despesas discricionárias para fazer frente a obtenções de insumos para lastrear os contratos em andamento no ano de 2022. Da mesma forma, após interação com o MME, foram realizadas devolução de dotação orçamentária nas rubricas *Benefícios em Geral, e pessoal* de R\$ 10,5 Milhões, que não seriam utilizadas pela NUCLEP para realocação para outros Entes Administrativos subordinados ao MME, necessitando de recursos nessas Rubricas. O quadro acima evidencia essas movimentações a crédito e a débito, mostrando a preocupação dos Gestores da NUCLEP em bem utilizar os recursos dos contribuintes alocados a esse Empresa.

Com relação às *Sentenças*, tivemos um acréscimo de R\$ 5,5 Milhões ao orçamento inicial para honrar o pagamento de decisões judiciais.

## *Desempenho Orçamentário e Contábil*

A NUCLEP é uma *estatal dependente* na forma da lei e suas atividades operacionais são custeadas com Recursos Orçamentários oriundos do Tesouro Nacional e de fonte própria gerado pela sua atividade industrial..

Em 2022, a NUCLEP *teve um desempenho melhor que em 2021*, que já foi um ano considerado bom, mesmo com os impactos afetos a pandemia de coronavírus. O dinamismo, o comprometimento da sua Força de Trabalho e a busca de alternativas pela Empresa para gerar faturamento, possibilitou obter contratos nas suas quatro áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e Energia.

O resultado foi um acréscimo de 15,55% em comparação com o ano de 2021, passando a *receita bruta de venda e serviços* de R\$ 37,7 milhões em 2021 para R\$ 43,6 milhões em 2022, como pode ser observado no quadro abaixo.

Essa receita possibilitou, pelo 2º ano consecutivo, um lucro contábil, mesmo que em valores ainda pouco expressivo para o porte da Companhia, mas pavimentando os alicerces para resultados mais expressivos em 2023.

### *Abertura da Receita bruta de venda e serviços*

	R\$ '000		
Receita por Cliente	2022	2021	Var. %
Amazul	R\$ 16.422,04	R\$ 12.626,26	
Eletronuclear	R\$ 14.340,11	R\$ 10.608,13	
CTMSP	R\$ 8.311,94	R\$ 9.642,34	
EBSE	R\$ 64,17	R\$ 1.312,68	
Petrobras	R\$ 0,00	R\$ 1.208,06	
Neoenergia	R\$ 0,00	R\$ 915,46	
Blue Water	R\$ 0,00	R\$ 471,00	
IPEN	R\$ 0,00	R\$ 369,24	
INB	R\$ 249,62	R\$ 329,70	
FRANK'S	R\$ 1.778,57	R\$ 0,00	
SUPERPESA	R\$ 2.306,01	R\$ 0,00	
Outros	R\$ 211,32	R\$ 323,17	
<b><u>Total da Receita Operacional Bruta</u></b>	<b>R\$ 43.683,78</b>	<b>R\$ 37.806,04</b>	<b><u>15,55%</u></b>

**Fonte: Diretoria Administrativa**

Por outro lado, a busca da alta administração da NUCLEP em torná-la independente dos recursos orçamentários oriundos do Tesouro Nacional no médio e no longo prazo, como farol norteador das ações a serem empreendidas em 2022, possibilitou o recebimento de recursos

suplementares da ordem de 9% como demonstrado abaixo para fazer frente em despesas diretamente ligadas a contratos em execução, em especiais chapas e projetos no exterior, possibilitando desonerar o orçamento para o ano seguinte e dessa forma contribuir para aumento do faturamento, demonstrando mais uma vez a **boa gestão dos recursos públicos**.

## 11 – Comentários dos Administradores

### *2022, Os Primeiros Frutos*

Iniciamos o ano de 2022 com expectativas de retomada das atividades dos principais setores de atuação da Companhia. Começamos, inclusive, a colher frutos da nova imagem da Companhia nos mercados de sua atuação.

Olhar para trás e verificar os resultados de 2022 foi gratificante. A execução do planejamento tem sido exitosa na busca da sustentabilidade da Companhia e diminuição da dependência com o Tesouro Nacional.

Enquanto a economia ainda se erguia pelas consequências da pandemia e sofria com a guerra da Ucrânia, nossa carteira de negócios expandiu e fechamos 2022 com projetos que abraçaram todos os setores a que somos capacitados.

Como se pode observar, mesmo com as restrições impostas pelo período de Defeso Eleitoral, a NUCLEP não deixou de ser protagonista em 2022, não somente pela expansão da sua carteira, mas também por ter celebrado um dos maiores contratos da sua história com a Eletronuclear para fabricação de equipamentos para a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – Angra 3. Pode-se afirmar que foi imenso êxito no segmento para o qual a Companhia foi criada na década de 70: atender ao Programa Nuclear Brasileiro.

Nesta mesma linha, no Setor de Defesa, ressaltamos que foram produzidas pela NUCLEP peças para o projeto intitulado de Bloco 40.

A expertise da Companhia certamente segue permitindo que tenha participação de destaque, em atendimento às Políticas Públicas Governamentais.

Na esfera interna, especialmente nas boas práticas de governança, consigna-se que a NUCLEP obteve no 6º Ciclo do Indicador de Governança SEST – IG SEST, o nível 2 de governança nas estatais.

A Companhia está agora mais preparada para o crescimento que se espera para os próximos anos, bem como seu planejamento estratégico foi revisado, tendo sido aprovado na 165ª Reunião do Conselho de Administração, em dezembro de 2022.

A Direção da Companhia acredita nas expectativas positivas para o desenvolvimento, em maior intensidade, do segmento nuclear e do setor de defesa, sem perder de vistas as oportunidades que podem surgir no setor de energia, em função da fábrica de torres de transmissão, inaugurada em março de 2021.

O ano de 2023 vem exigindo um esforço ainda maior da Direção da Companhia na busca permanente de novos negócios.

Dando continuidade aos esforços, trabalho e dedicação permanentes dessa gestão, com resultados ascendentes, estamos prontos para voos ainda mais altos, tendo em vista os novos negócios que já se projetam e concretizam para os próximos anos, como o contrato celebrado ao final do exercício de 2022 com a Eletronuclear. Vale consignar que pelo segundo exercício seguido, a Companhia apresentou resultado positivo de suas atividades operacionais.

Seguiremos cumprindo com afinco nossa missão cuja essência é contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender as demandas estratégicas da nação.

O futuro é promissor e cabe a cada um de nós nos dedicarmos e mostrarmos ao Brasil o quanto somos capazes e estrategicamente necessários para o desenvolvimento industrial nacional, ao fomento de novos empregos e à manutenção da nossa contribuição nos projetos nucleares e de Defesa do Brasil. Estamos certos de que a NUCLEP terá um 2023 ainda melhor do que 2022.

Reafirmamos nosso compromisso no sentido de gerar mais valor para a Companhia e ao País, sempre com transparência na condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por assegurar a integridade das informações deste relatório.

Estamos publicamente já comprometidos com as boas práticas de prevenção, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência, cumprindo o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.

Agradecemos, por fim, ao Governo Federal e à Marinha do Brasil, parceira de longa data, pela confiança depositada nos profissionais da NUCLEP em todos esses anos, como também, ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança e pelo apoio em todas as decisões da Direção da Companhia, ao Presidente do Conselho de Administração, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos integrantes dos Comitês de Auditoria e de Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, fornecedores de bens e serviços e seus trabalhadores, às autoridades dos governos federal, estadual e dos municípios e aos nossos empregados, estes últimos, vale frisar, nosso principal ativo, pelo comprometimento com os objetivos da Companhia para o desenvolvimento de uma Brasil cada vez melhor.

**Contra-Almirante (RM1) Carlos Henrique Silva Seixas**

**Conselheiro de Administração e Presidente da NUCLEP**